

# Bataceae Mart. ex Perleb

James Lucas da Costa-Lima

jimcostalima@yahoo.com.br

Earl Celestino de Oliveira Chagas

earlchagas@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Bataceae, *Batis*.

## COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. 2020. Bataceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB58>.

## DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou arbustos, halófitos, desarmadas, dioicas ou monoicas. Caule quadrangular, glabro; ramos nodosos, prostrados ou ascendentes distalmente. Folhas opostas, decussadas, simples, (sub)sésseis, crassas; estípulas caducas. Inflorescências terminais ou axilares, bracteadas; flores sésseis, unissexuais, actinomorfas, 4–5-meras. Inflorescências estaminadas estrobiliformes, (sub)sésseis; flores estaminadas actinomorfas, tépalas 4–5, brancas; androceu hipógino, sem glândulas nectaríferas; estames 4–5, alternos às tépalas; anteras bitecas, dorsifixas, rimosas, introrsas. Inflorescências pistiladas espiciformes, (sub)sésseis; flores pistiladas aclamídeas, solitárias ou fundidas à outras flores adjacentes, actinomorfas; gineceu sincárpico; ovário súpero, 2-carpelar, 4-locular; óvulos 1 por lóculo, anátropos; placentação basal; estilete curto ou ausente; estigma 2-lobado, capitado, (sub)séssil. Fruto múltiplo drupáceo, elipsoide, pirênios 1–4 por drupa. Sementes ovadas, achatadas, lisas.

Descrição modificada a partir de Bayer & Appel (2003).

## COMENTÁRIO

Bataceae Mart. ex Perleb é uma pequena família monogenérica que pertence a ordem Brassicales Bromhead e seu único gênero, *Batis* P.Browne, inclui apenas duas espécies: *Batis maritima* L., espécie anfioceânica registrada no Oceano Pacífico, desde a costa da Califórnia (EUA) até a do Peru (incluindo o Arquipélago de Galápagos), e no Atlântico, desde a costa do Golfo do México, passando pelas Antilhas, até a costa do Nordeste do Brasil; e *Batis argillicola* P.Royen, que ocorre desde a costa do norte da Austrália até a costa do sul da Ilha de Nova Guiné, incluindo algumas pequenas ilhas do Oceano Pacífico (Bayer & Appel 2003, D'Arcy 1972, Rogers 1982).

As espécies de *Batis* são caracterizadas por serem plantas suculentas, em geral prostradas (*Batis maritima*) com ramos basais lenhosos e flores dispostas em inflorescências estrobiliformes. São plantas essencialmente halófitas, que ocorrem nos estuários associadas a manguezais e também ao longo das planícies costeiras, formando densas populações.

### Forma de Vida

Arbusto, Erva, Suculenta

### Substrato

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

**BIBLIOGRAFIA**

- Bayer, C. & Appel, O. 2003. Bataceae. Pp. 30–32 in *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 5, VFlowering Plants. Dicotyledons: Malvales, Capparales and Non-betalain Caryophyllales, Kubitzki, K. & Bayer, C. (eds.). Berlin: Springer-Verlag. <<https://doi.org/10.1007/978-3-662-07255-4>>.
- D'Arcy, W.G. 1972. Bataceae. In *Flora of Panama*. Part IV. Family 55, Woodson Jr., R.E. & Schery, R.W. (eds.). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 63(3): 385–388. <<https://doi.org/10.2307/2395278>>.
- Rogers, G. K. 1982. The Bataceae in the southeastern United States. *Journal of the Arnold Arboretum*. 63(4): 375–386.

# Batis P.Browne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Batis*, *Batis maritima*.

## COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. Bataceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5560>.

## DESCRIÇÃO

Para uma descrição morfológica de *Batis*, veja a descrição apresentada para Bataceae <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB58>>, pois esta é uma família monogenérica.

## COMENTÁRIO

*Batis* P.Browne é um gênero que inclui apenas duas espécies, *Batis maritima* L. e *B. argillicola* P.Royen, que ocorrem de forma disjunta nas zonas costeiras das áreas tropicais e subtropicais da América e da Australásia, respectivamente (D'Arcy 1972). Sua espécie-típica, *Batis maritima* L., é anfiocênica e foi registrada no Oceano Pacífico, desde a costa da Califórnia (EUA) até a do Peru (incluindo o Arquipélago de Galápagos), e no Oceano Atlântico, desde a costa do Golfo do México, passando pelas Antilhas, até a do Nordeste do Brasil; já *B. argillicola* P.Royen, endêmica do Novíssimo Mundo, ocorre desde a costa do norte da Austrália até a do sul da Ilha de Nova Guiné, com registros também em algumas pequenas ilhas do Oceano Pacífico (Bayer & Appel 2003, D'Arcy 1972, Rogers 1982).

### Forma de Vida

Arbusto, Erva, Suculenta

### Substrato

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

## BIBLIOGRAFIA

Bayer, C. & Appel, O. 2003. Bataceae. Pp. 30–32 in *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 5, VFlowering Plants. Dicotyledons: Malvales, Capparales and Non-betalain Caryophyllales, Kubitzki, K. & Bayer, C. (eds.). Berlin: Springer-Verlag. <<https://doi.org/10.1007/978-3-662-07255-4>>.

D'Arcy, W.G. 1972. Bataceae. In *Flora of Panama*. Part IV. Family 55, Woodson Jr., R.E. & Schery, R.W. (eds.). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 63(3): 385–388. <<https://doi.org/10.2307/2395278>>.

Rogers, G. K. 1982. The Bataceae in the southeastern United States. *Journal of the Arnold Arboretum*. 63(4): 375–386.

# *Batis maritima* L.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Batis americana* L.

heterotípico *Batis californica* Torr.

## DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou arbustos, prostrados ou decumbentes, glabros, dioicos. Raízes brancas, esponjosas. Ramos senescentes lenhosos, juvenis suculentos, quadrangulares, crassos, glabros, densamente ramificados, enraizando a partir dos nós. Folhas simples, (sub)sésseis, crassas; estípulas (ou coléteres) rudimentares, não vascularizadas, intrapeciolares ou caulinares, caducas; lâmina foliar 5–20 × 2–3 mm, oblongoide ou cuneado-fusiforme, verde, amarelada ou rubescente em ambas as faces, ápice arredondado a obtuso, mucronado, margem inteira, base cuneada; enervação inconspícua. Inflorescências terminais ou axilares, bracteadas; flores sésseis, unissexuais, actinomorfas, 4–5-meras. Inflorescências estaminadas 0,5–10,5 × 0,3–1,2 mm compr., tetragonais, estrobiliformes, sésseis, crassa, flores 10–30 pares, decussadas longitudinalmente, alinhadas em 4 fileiras; bráctea 1 por flor, orbicular, ápice obtuso a cuspidado, verde ou amarelada; flores estaminadas inicialmente encerradas por uma pequena espata (composta por duas brácteas unidas), espata campanulada; tépalas 4–5, 2,5–3 × 2,5–3 mm, espatuladas, brancas; androceu hipógino, sem glândulas nectaríferas; estames 4–5, alternos às tépalas; filetes ca. 2 mm compr.; antera ovoide, ca. 0,7 mm compr., 2-teca, deiscência rimosa. Inflorescências pistiladas 0,5–1 × 0,3–1,5 mm, tetragonais, espiciformes, sésseis, crassas, flores 4–10 pares, decussadas longitudinalmente, alinhadas em 4 fileiras, fundidas; bráctea 1 por flor, ca. 1 × 1–1,5 mm, orbicular, ápice arredondo a obtuso, verde ou amarelada, parcialmente incorporadas à inflorescência; flores pistiladas 5–7 × 3–5 mm, aclamídeas, solitárias, fundidas às flores adjacentes com a maturidade; ovário súpero, falsamente 4-locular; óvulos 1 por lóculo; estigma 2-lobado, capitado, (sub)séssil. Fruto múltiplo drupáceo, 8–10 × 6–7 mm, elipsoide, 1–4 pirênios por drupa. Sementes 2,5–3 × 0,7–1 mm, ovadas, achatadas, lisas.

## COMENTÁRIO

*Batis maritima* L. é uma espécie anfiocênica, que ocorre tanto no Oceano Pacífico, desde a costa da Califórnia (EUA) até a do Peru (incluindo o Arquipélago de Galápagos), quanto no Oceano Atlântico, desde a costa do Golfo do México, passando pelas Antilhas, até a costa do Nordeste do Brasil (Bayer & Appel 2003, D'Arcy 1972, Rogers 1982). É uma espécie halófito, que ocorre em zonas estuarinas associada a manguezais e também ao longo das planícies costeiras, formando densos agregados. No Brasil, esta espécie foi registrada na costa dos estados da Região Norte e Nordeste, com subpopulações conspícuas ao longo da costa do Rio Grande do Norte, onde há elevada salinidade.

## Forma de Vida

Arbusto, Erva, Suculenta

## Substrato

Aquática, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

### Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

### MATERIAL TESTEMUNHO


C.G. Viana, 1333, ASE (ASE0015514), Sergipe

J.L. Costa-Lima, 70, UFRN,  (UFRN00008282), Rio Grande do Norte

Oliveira et al., 36, EAC, 30393 (EAC0030393), Ceará

D. Andrade-Lima, 54-1886, IPA, Piauí

I. Silberbauer-Gottsberger, 11-261282, NY, 30393,  (NY00859271), Maranhão

M.P.M. Menezes, 7, HBRA, 7,  (HBRA0000526), Pará

### BIBLIOGRAFIA

Bayer, C. & Appel, O. 2003. Bataceae. Pp. 30–32 in *The Families and Genera of Vascular Plants*, vol. 5, VFlowering Plants. Dicotyledons: Malvales, Capparales and Non-betalain Caryophyllales, Kubitzki, K. & Bayer, C. (eds.). Berlin: Springer-Verlag. <<https://doi.org/10.1007/978-3-662-07255-4>>.

D'Arcy, W.G. 1972. Bataceae. In *Flora of Panama. Part IV. Family 55*, Woodson Jr., R.E. & Schery, R.W. (eds.). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 63(3): 385–388. <<https://doi.org/10.2307/2395278>>.

Kronfeld, E.M. 1894. Batidaceae. Pp. 753–760, tab. 126 in *Flora Brasiliensis [...]*, vol. 3, part 3, Martius, C.F.P., Eichler, A.G. & Urban, I. (eds.). Lipsi# [Leipzig]: Frid. Fleischer in Comm. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.454>>.

Linnaeus, C. 1759. *Systema Natur# [...]*, ed. 10, vol. 2. Holmi# [Stockholm]: Imprensia Laurentii Salvii. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.542>>.

Rogers, G. K. 1982. The Bataceae in the southeastern United States. *Journal of the Arnold Arboretum*. 63(4): 375–386.